



Entrevista

Storia Corsa

WP 2

Atividade 1 (Entrevista com Líderes)

Desenvolvido por BGE Ile Conseil | Outubro, 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Metadados da entrevista

Data da entrevista:	03/07/2025
Nome do entrevistador:	Eve TROUBAT
Consentimento para recolha de dados	SIM
Comentários adicionais sobre a entrevista	Iniciativa de turismo inclusiva que promove a cultura corsa e combate estereótipos.

Conheça o Líder

Nome:	Benjamin CASINELLI
Idade:	45
Género:	Masculino
Função e cargo atuais:	Diretor de Storia Corsa
Anos de experiência profissional:	20 anos
Anos em Cargos de Liderança:	8 anos
Organização:	Storia Corsa
Setor da atividade:	Turismo / Mediação Cultural
País / Cidade:	França / Lucciana (Córsega)
Tamanho da organização:	☒ Micro ☐ Pequena ☐ Média ☐ Grande

Conteúdo principal da entrevista

Secção de Entrevistas	Resumo das respostas	Citações selecionadas
O Caminho para a Liderança Momentos-chave, desafios, valores	Após vários anos a trabalhar para outros operadores turísticos, Benjamin fundou a sua própria empresa para oferecer uma visão mais autêntica, pessoal e inclusiva da cultura corsa. A sua abordagem combina teatro e narrativa histórica, procurando ir além dos clichés sobre a Córsega e apresentar a ilha de forma diferenciada. Trabalha com parceiros locais (restauradores, artesãos, agricultores) para destacar zonas menos conhecidas do interior, promover o turismo responsável e criar um clima de confiança.	• “Queria ir um pouco além do cliché sobre a Córsega.” • “Esta sociedade corsa não pode existir sem os corsos.” • “Queria criar um clima de confiança onde existisse uma relação de troca e reciprocidade.”
A sua abordagem para liderar Inclusão, tomada de decisões, visão	Benjamin enfatiza a responsabilidade ecológica e a autenticidade cultural. Dá prioridade a circuitos curtos e sustentáveis, longe do turismo de massas, promovendo o património local e as atividades durante todo o ano. Cria um ambiente de trabalho amigável e significativo, centrado em valores partilhados. Vê o seu papel como o de construir pontes entre os visitantes e as comunidades corsas, fomentando a compreensão e o respeito mútuos.	• “Para mim, foi muito importante destacar as coisas que são próximas de casa e extraordinárias em termos de património.” • “O trabalho que me foi dado tem significado.” • “Estou a fazer campanha por um turismo sustentável para além da época alta.”
Impulsionando a Mudança Estratégias para resultados sustentáveis e positivos	Benjamin adapta os seus passeios a pessoas de todas as idades e capacidades, oferecendo experiências personalizadas. Seleciona cuidadosamente parceiros comprometidos com práticas locais, sazonais e sustentáveis. A sua liderança baseia-se na reflexão, na adaptabilidade e no pensamento analítico, especialmente em contextos incertos como o período da Covid. Reajusta constantemente a sua oferta para diferentes públicos ao longo do ano. Benjamin adapta os seus passeios a diferentes grupos. Todos os anos,	

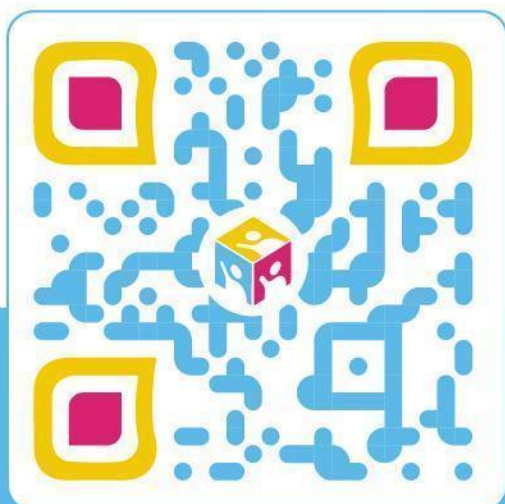


	organiza cerca de 80 visitas guiadas, permitindo que cerca de 700 turistas descubram a cultura corsa de uma forma única. Através destas experiências, mostra a identidade local e ajuda a quebrar preconceitos dos turistas, incentivando encontros reais e conversas honestas com os habitantes locais. Estes momentos continuam muitas vezes com uma refeição partilhada entre habitantes da Córsega e turistas, criando uma atmosfera amigável e uma experiência cultural mais profunda.	
Preconceito e Pertença Ferramentas, práticas, sensibilização	Benjamin enfrenta frequentemente preconceitos sobre a Córsega e usa os seus passeios para desafiar estereótipos com factos, humor e empatia. As suas palestras teatrais e contos incentivam o diálogo e ajudam os visitantes a construir uma nova e mais matizada visão da ilha.	• “Os preconceitos fazem parte do meu dia-a-dia.” • “Para mim, o meu papel é responder a esses preconceitos.” • “Se combinar factos, humor e respeito, a mensagem pode ser transmitida plenamente.”
Partilhando o que funciona Inspiração, exemplos, ferramentas transferíveis	Recomenda que se baseie nas experiências vividas e nas histórias das pessoas para criar ambientes mais inclusivos. Ao trazer à tona narrativas menos conhecidas e envolver o público, promove a reflexão e a conexão. As suas principais ferramentas são a escuta ativa e a empatia, que considera essenciais para mudar perspetivas e criar um sentimento de pertença.	• “Escuta e empatia. Sem isso, não podemos avançar.” • “O tema é destacar figuras e histórias que as pessoas não conhecem.”



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.